



Queridos irmãos e irmãs em Cristo,  
queridos irmãos e irmãs de tantos credos diferentes,

quanto sofrimento no mundo! Como podemos esquecer, por exemplo, a situação dramática que o Líbano atravessa após a terrível explosão do último 4 de Agosto, ou as condições a que os migrantes e requerentes de asilo em Lesbos estão sujeitos após o incêndio no campo de refugiados de Moria, ou a situação de violação dos direitos humanos que se está agravando na Bielorrússia e em tantos outros lugares do mundo? Por esses e outros motivos, as nossas orações. Porém, no nosso compromisso mensal de oração, gostaria de evidenciar a realidade da **Ucrânia**. Alí está acontecendo uma guerra de "baixa intensidade" que é típica de um conflito esquecido e é por isso que queremos recordá-lo, no sentido etimológico de "trazê-lo de volta ao coração". Trazê-lo de volta aos nossos corações porque estamos certos de que no coração de Deus já está presente essa situação dos habitantes do Donbass que, há mais de seis anos, estão sujeitos a sérias limitações que se tornam ainda mais dolorosas devido à atual pandemia. Apesar das tréguas proclamadas ao longo do tempo, a última das quais entraria em vigor no dia 27 de julho, os confrontos armados entre o exército ucraniano e os separatistas continuam.

Com os olhos de Deus, não podemos deixar de olhar para este conflito colocando-nos do lado das vítimas, ou seja, das populações que, além de contarem os mortos, não recebem assistência, estão com as possibilidades de movimento restringidas, não conseguem realizar o trabalho normal, foram obrigadas a abandonar as suas casas e vivem agora como desbrigados e preparam-se para enfrentar mais um inverno rigoroso sem poderem contar com o fornecimento do gás que lhes falta há tempos. Se somos todos irmãos, como o Papa Francisco em breve nos recordará em Assis, esses sofrimentos nos pertencem, nos tocam diretamente. É com as lágrimas dos habitantes desses lugares que nós queremos invocar juntos, homens e mulheres de todos os credos, Deus que defende os fracos e converte os corações dos violentos.

Convido-vos, portanto, a dirigir as vossas orações no próximo dia 27 de setembro, como todos os meses, nas pegadas da oração pela paz inaugurada por São João Paulo II no dia 27 de Outubro de 1986 em Assis.

**Que o Senhor vos dê a paz.**

+ Domenico Sorrentino, Bispo

Assis, setembro de 2020